

INTRODUÇÃO

Com este Relatório de Gestão, e com os restantes documentos da prestação de contas, pretende-se dar uma imagem da situação económica e financeira do Município de Melgaço, reportada a 31 de dezembro de 2016, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, respondendo às questões dos munícipes.

O Relatório de Gestão que se apresenta está dividido, grosso modo, em duas partes, uma na qual se analisa detalhadamente a receita e outra escarpeliza a despesa, recorrendo-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão Municipal apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

Em traços genéricos, relativamente a 2016 podemos destacar o seguinte:

- uma diminuição do endividamento a médio e longo prazo para 6.563.937,39€, quando, por exemplo, em 2013 era de 9.823.085,75 €;
- a redução do montante de pagamentos em atraso para 394.665,50 €, sendo que em 2013 ascendia a 1.204.920,00 €.

As características acima apontadas demonstram a racionalidade e o rigor com que o Executivo Municipal tem assumido a gestão da Autarquia, isto sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

Posto isto, apresenta-se o presente Relatório, elaborado de acordo com as normas estabelecidas para o efeito e, dos conteúdos tratados, destacam-se os dados relativos a execução orçamental, sendo disponibilizadas informações relativas à receita e despesa previstas no Orçamento de 2016, com especial relevância para a execução anual do Plano Plurianual de Investimentos.

A prestação de contas obedece ao disposto no POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e a organização e documentação das contas observa, ainda, as instruções da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Seção do Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 do Tribunal de Contas, de 21 novembro, que obriga a remeter informação adicional sobre as entidades participadas, decorrentes da aplicação da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e alterada pela Resolução n.º 3/2016 de 13 de dezembro.

A finalizar, informa-se que o Relatório e Conta de Gerência do Município de Melgaço, relativos ao ano económico de 2016, são submetidos à aprovação pela Câmara Municipal e posteriormente remetidos à Assembleia Municipal de Melgaço para apreciação e votação na sessão ordinária do mês de Abril e, ainda, enviados ao Tribunal de Contas, conforme o disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea i) e ww), na alínea j), do n.º 1, do artigo 35.º, e na alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, no artigo 27.º, n.º 2, todos do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o vertido no artigo 76.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro.

RECEITA

No exercício económico de 2016, a execução da receita, no montante de 12.437.190,00 €, situou-se nos 85,61%, tendo atingido 86,34% na receita corrente e de 13,66% na receita de capital. Esta taxa de execução orçamental, na receita de capital é o reflexo do atraso do Quadro comunitário de apoio Portugal 2020, cujas previsões de abertura de candidaturas apontavam para o ano económico de 2015, verificou-se a abertura das candidaturas no presente ano de 2016, mas a sua execução apenas a partir do próximo ano.

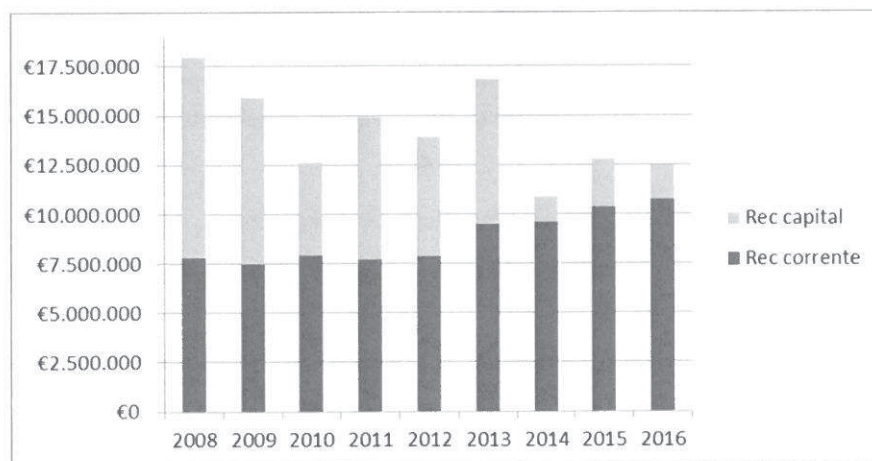


Gráfico n.º 1 – Evolução da Receita cobrada de 2008 a 2016

Execução Orçamental da Receita por capítulos:

	2016	% Total	2015	% Total
01 - Impostos Directos Correntes	1.649.448,66 €	13,26%	1.319.445,87 €	10,33%
02 - Impostos Indirectos	64.974,10 €	0,52%	58.539,55 €	0,46%
04 - Taxas, Multas e O. Penalidades	64.954,59 €	0,52%	68.380,83 €	0,54%
05 - Rendimentos de Propriedade	1.309.650,18 €	10,53%	1.222.207,85 €	9,57%
06 - Transferências Correntes	6.586.246,45 €	52,96%	6.584.335,54 €	51,54%
07 - Vendas de Bens Serviços	1.040.099,01 €	8,36%	1.075.263,99 €	8,42%
08 - Outras Receitas Correntes	22.424,52 €	0,18%	41.042,77 €	0,32%
09 - Venda de Bens de Investimento	12.000,00 €	0,10%	822.983,72 €	6,44%
10 - Transferência de Capital	1.600.093,62 €	12,87%	1.364.871,87 €	10,68%
11 - Ativos Financeiros	10.413,32 €	0,08%	9.225,26 €	0,07%
12 - Passivos Financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	- €	0,00%	31.442,78 €	0,25%
15 - Reposiç. não Abatidas Pagament.	10.524,77 €	0,08%	6.180,98 €	0,05%
16 - Saldo da Gerência Anterior	66.360,78 €	0,53%	172.210,97 €	1,35%
17 - Operações Extra-Orçamentais	- €	0,00%	- €	0,00%
TOTAL	12.437.190,00 €		12.776.131,98 €	

As transferências do Orçamento de Estado constituem a maior componente da receita municipal com um peso no ano de 2016 de 49,07%.

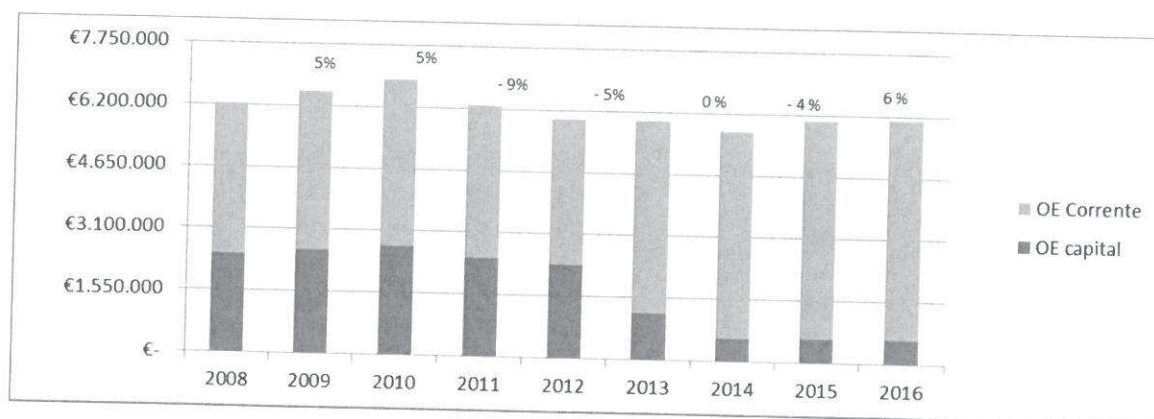


Gráfico n.º 2 – Evolução das Transferências do OE de 2008 a 2016

A receita proveniente da comparticipação de projetos financiados por Fundos Comunitários evidencia o encerramento do quadro comunitário de apoio 2007-2013 (pese embora alguns programas tendo aberto em regime de overbooking ainda em 2014) e ainda o atraso na abertura de candidaturas para o Portugal 2020.

	Fundos Comunitarios	% receita total
2008	1.755.213,74 €	9,76%
2009	2.247.952,86 €	14,11%
2010	1.487.955,53 €	11,77%
2011	4.571.550,34 €	30,67%
2012	3.015.360,83 €	21,65%
2013	2.838.247,78 €	16,82%
2014	688.021,29 €	6,07%
2015	751.180,87 €	5,88%
2016	978.312,92 €	7,87%

A diminuição da receita em 2016 em comparação com 2015, resulta da conjugação de alguns fatores como:

- i) O aumento dos impostos municipais, cuja rubrica representa 13,26 % da receita total e 15,36% da receita corrente:

	IMI	Taxa IMI	IMT	IUC	Imp abolidos	Total
2008	449.201,35 €	0,30%	158.221,30 €	90.738,81 €	1.060,62 €	699.222,08 €
2009	387.871,86 €	0,20%	103.533,30 €	112.247,97 €	82,81 €	603.735,94 €
2010	400.352,73 €	0,20%	115.619,85 €	126.629,71 €	495,35 €	643.097,64 €
2011	514.117,73 €	0,30%	126.784,05 €	129.928,71 €	- €	770.830,49 €
2012	505.337,46 €	0,32%	61.506,40 €	163.516,08 €	- €	730.359,94 €
2013	915.436,69 €	0,32%	86.926,01 €	241.700,07 €	- €	1.244.062,77 €
2014	1.077.911,68 €	0,32%	162.156,07 €	208.716,86 €	- €	1.448.784,61 €
2015	1.033.999,66 €	0,32%	87.171,40 €	198.274,81 €	- €	1.319.445,87 €
2016	1.337.134,96 €	0,32%	116.362,65 €	195.951,05 €	- €	1.649.448,66 €

Tabela n.º 01 – Evolução da cobrança de Impostos Municipais de 2008 a 2016

ii) um ligeiro aumento face ao ano de 2015, dos rendimentos de propriedade principalmente com origem no pagamento da renda de 2,5% da faturação do Parque Eólico do Alto Minho (Renda das Eólicas), representando 6,66% da receita total e 7,72% da receita corrente em 2016 .

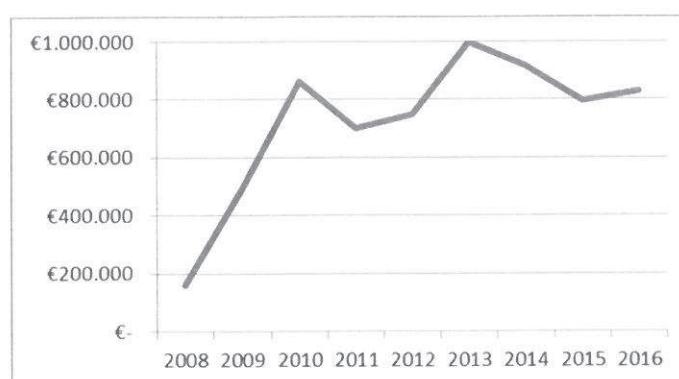


Gráfico n.º 3 – Evolução da Renda das Eólicas de 2008 a 2016

iii) Ligeiro aumento da receita via transferências, nomeadamente do Orçamento de estado:

	2016	2015
Transferências OE (corrente)	5.862.398,90 €	5.822.463,90 €
DREN	637.199,86 €	660.238,40 €
IEFP	33.360,35 €	45.396,65 €
ISS	12.931,32 €	19.300,59 €
Transferências OE (capital)	601.347,00 €	593.691,00 €
Total	7.147.237,43 €	7.141.090,54 €

iv) Ligeira diminuição da receita proveniente da cobrança de tarifas no sector do Abastecimento de água, Saneamento e resíduos sólidos que apresenta a seguinte evolução:

	Abast. Água	Saneamento	Resíduos sólidos
2008	238.781,70 €	170.500,17 €	120.852,83 €
2009	208.725,09 €	71.453,55 €	103.579,86 €
2010	201.828,37 €	75.249,31 €	113.446,11 €
2011	270.346,17 €	110.950,40 €	163.258,12 €
2012	238.858,14 €	109.306,87 €	154.885,96 €
2013	240.338,22 €	118.907,01 €	147.437,21 €
2014	276.015,01 €	173.622,55 €	199.307,72 €
2015	346.139,64 €	282.136,94 €	250.475,16 €
2016	326.867,80 €	299.775,63 €	235.435,62 €

Tabela n.º 02 – Evolução da cobrança de tarifas de 2008 a 2016

Evolução de indicadores 2008-2016

Indicadores de Estrutura da Receita	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Receita Propria / Receita Total	19,83%	11,09%	13,64%	13,95%	17,08%	14,63%	21,51%	19,54%	20,08%
Impostos Directos / Receita total	5,59%	3,79%	5,08%	5,11%	5,23%	7,37%	12,77%	10,33%	13,26%
Fundos Municipais(Correntes + Capital) / Receita Total	50,64%	41,98%	52,75%	41,87%	42,75%	35,37%	50,57%	50,22%	51,97%
Receitas correntes / Receitas totais	43,26%	47,01%	62,38%	51,43%	56,32%	56,31%	84,66%	81,16%	86,34%
Passivos Financeiros / Receita Total	0,00%	16,90%	2,91%	0,00%	0,00%	15,77%	0,00%	0,00%	0,00%
Transferências do Exterior(Correntes+Capital)/Receita total	80,17%	26,23%	21,98%	37,19%	29,73%	23,22%	11,02%	4,47%	13,86%
Fundos Comunitários / Receitas Totais	9,76%	14,11%	11,77%	30,67%	21,65%	16,82%	6,07%	5,79%	7,87%

DESPESA

A execução da despesa no exercício de 2016, no valor de 13.768.461,97 €, ascendeu a 80,68%, representando uma pequena diminuição face ao ano anterior como se verifica no seguinte gráfico:

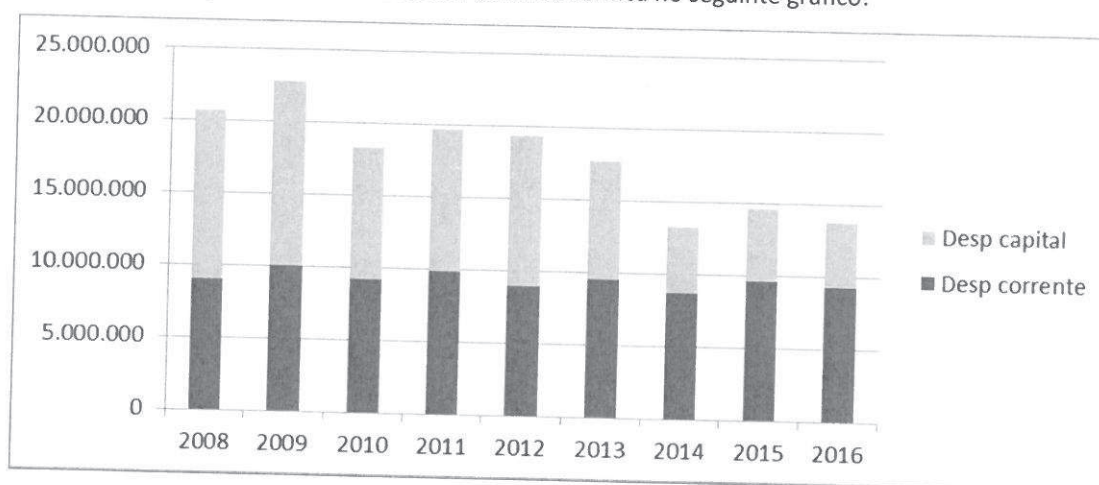


Gráfico n.º 4 - Evolução da despesa (compromissos) de 2008 a 2015

Execução Orçamental da Despesa por capítulos:

	2016	% Total	2015	% Total
01 - Despesas com o pessoal	4.606.962,14 €	33,46%	4.705.930,80 €	32,20%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	3.679.096,84 €	26,72%	3.839.066,97 €	26,27%
03 - Juros e Outros Encargos	136.645,67 €	0,99%	318.341,38 €	2,18%
04 - Transferências correntes	641.163,73 €	4,66%	544.232,78 €	3,72%
05 - Subsídios	76.671,04 €	0,56%	103.487,69 €	0,71%
06 - Outras despesas correntes	128.137,25 €	0,93%	77.226,16 €	0,53%
07 - Aquisição de Bens de Capital	2.732.304,85 €	19,84%	3.466.571,71 €	23,72%
08 - Transferência de Capital	503.490,20 €	3,66%	430.785,50 €	2,95%
09 - Activos Financeiros	143.701,22 €	1,04%	49.274,00 €	0,34%
10 - Passivos Financeiros	1.029.071,14 €	7,47%	1.068.434,46 €	7,31%
11 - Outras Despesas de Capital	91.217,89 €	0,66%	9.758,35 €	0,07%
TOTAL	13.768.461,97 €		14.613.109,80 €	

A evolução das despesas com o pessoal tem uma correlação, não só com o número de trabalhadores e o seu índice salarial mas também, com as normas fixadas pelos sucessivos Orçamentos de Estado.

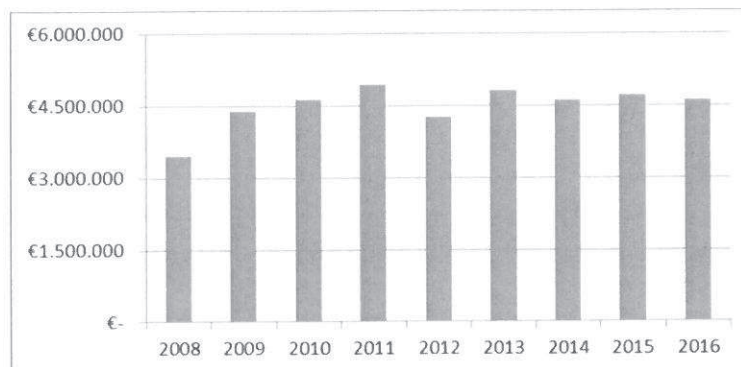


Gráfico n.º 5 - Evolução das despesas de pessoal de 2008 a 2016

Houve um ligeiro aumento com o número de trabalhadores, embora não se reflita no valor pago de despesas com Pessoal, que diminuiu.

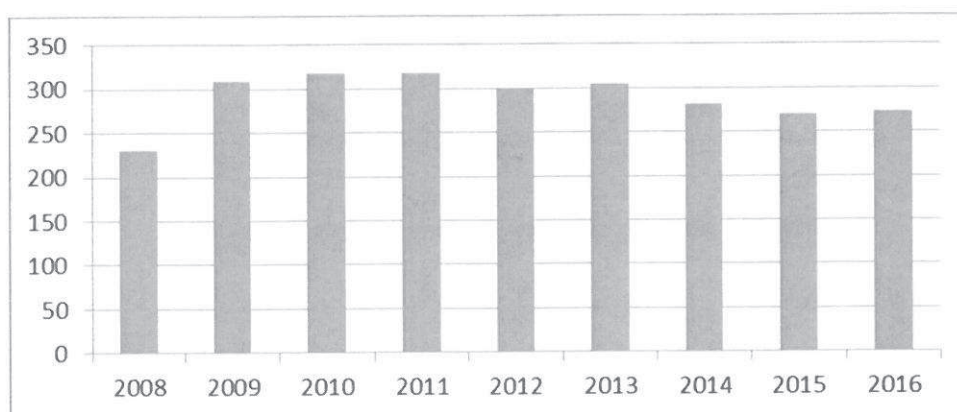


Gráfico n.º 6 - Evolução do nº de Trabalhadores de 2008 a 2016

	Dirigentes Intermédios	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Pessoal de Informática	Outros (AEC, etc)	Total
2010	6	34	57	186	6	28	317
2011	7	31	58	184	5	32	317
2012	7	32	56	175	5	24	299
2013	7	31	55	169	5	37	304
2014	3	34	54	164	5	21	281
2015	3	35	54	157	5	16	270
2016	4	34	55	161	5	14	273

No total de trabalhadores a 31/12/2016 estão incluídos:

Professores AEC	5
Pessoal Contrato Execução	50
Monitores Pré-escolar	9
Total	64

O investimento municipal traduz-se na rubrica orçamental de aquisição de bens de capital, apresentando-se abaixo a decomposição por sub-rúbricas, cuja discriminação detalhada se pode consultar no mapa de execução do Plano Plurianual de Investimentos:

	2016	% no Total	2015	% no Total
70101 Terrenos	9.750,00 €	0,36%		
70102 Habitações	95.992,07 €	3,51%	29.454,85 €	0,85%
7010301 Instalações de serviços	14.770,68 €	0,54%	58.355,16 €	1,68%
7010305 Escolas	31.677,47 €	1,16%	213.830,59 €	6,17%
7010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares	31.397,98 €	1,15%	69.288,09 €	2,00%
7010402 sistemas de drenagem de águas residuais	33.515,25 €	1,23%	155.703,26 €	4,49%
7010404 Iluminação pública	844.935,24 €	30,92%	1.068.135,01 €	30,81%
7010405 Parques e Jardins	17.385,08 €	0,64%	24.899,64 €	0,72%
7010406 Instalações Desportivas e Recreativas	10.056,49 €	0,37%	15.367,71 €	0,44%
7010407 Captação e Distribuição de água	122.371,65 €	4,48%	434.803,36 €	12,54%
7010408 Viação Rural	645.159,12 €	23,61%	234.229,64 €	6,76%
7010409 Sinalização e Trânsito	15.883,37 €	0,58%	98.572,26 €	2,84%
7010412 Cemitérios	5.203,85 €	0,19%	17.454,76 €	0,50%
7010413 Outros construções	119.402,46 €	4,37%	88.679,01 €	2,56%
7010602 Outro material de transporte	- €	0,00%	- €	0,00%
70107 Equipamento de informatica	28.976,29 €	1,06%	104.245,03 €	3,01%
70108 Software	2.029,50 €	0,07%	115.399,39 €	3,33%
70109 Equipamento administrativo	333,33 €	0,01%	23.523,90 €	0,68%
70110 Equipamento basico	78.889,99 €	2,89%	464.372,54 €	13,40%
70111 Ferramentas e utensilios	4.127,58 €	0,15%	6.329,74 €	0,18%
70115 outros Investimentos	620.447,45 €	22,71%	243.987,77 €	7,04%
703 Bens de dominio público	- €	0,00%		0,00%
TOTAL	2.732.304,85 €		3.466.631,71 €	

Aquisição de bens e serviços

As medidas levadas a cabo já no ano de 2013 de racionalização de despesa corrente, em diversas rubricas orçamentais, e igualmente prosseguidas em 2014, 2015 e 2016 revelaram-se frutíferas sem condicionar o normal funcionamento dos serviços municipais.

Para melhor informação apresenta-se de seguida uma análise às despesas efetuadas e receitas no Sector Educação por não ser de leitura direta nos mapas de prestação de contas.

Assim, no ano de 2016 as despesas ascenderam a 451.411,93€. Este valor reflete despesas de dois anos letivos, ou seja, do ano letivo de 2015/2016 (com despesas de Janeiro a Julho de 2016) e do ano letivo de 2016/2017 (com despesas de Setembro a Dezembro de 2016). Os níveis de ensino mais representativos para a despesa no sector da Educação são o pré-escolar e o 1º ciclo de ensino:

	Despesas 2016	Despesas 2015	Despesas 2014	Despesas 2013
Despesas com Serviços Externos				
Serviços de alimentação	25.465,94 €	25.343,46 €	27.723,02 €	34.788,07 €
Transporte Escolar	175.956,70 €	129.631,58 €	150.105,03 €	200.035,31 €
Atividades Extra-curriculares	4.920,00 €	7.161,56 €	19.508,88 €	19.508,88 €
Despesas com Pessoal		- €		
Prolongamento de Horário pré -escolar		- €	1.111,26 €	- €
Pré -Escolar (remunerações de pessoal não docente)	66.803,62 €	86.738,20 €	63.961,10 €	104.606,58 €
Pré-Escolar (prolongamento de horário)	39.562,79 €	68.712,86 €	87.259,71 €	81.216,53 €
Pré - Escolar (outras despesas)	8.063,12 €	10.455,42 €	9.716,21 €	5.323,80 €
1º Ciclo (remunerações de pessoal não docente)	101.833,90 €	128.635,57 €	117.033,68 €	126.114,48 €
1º ciclo (AEC)	21.171,15 €	26.794,58 €	27.301,11 €	35.563,30 €
1º Ciclo (outras despesas)	7.634,71 €	9.577,64 €	8.536,71 €	7.007,79 €
Acompanhamento socio-educativo (2012/2013)		- €		3.678,63 €
TOTAL	451.411,93 €	493.050,87 €	512.256,71 €	617.843,37 €

A receita arrecadada em 2016 resulta também de transferências respeitantes a anos letivos anteriores, em resumo:

Receitas	2016 Observações	2015 Observações	2014 Observações
Transporte Escolar		1.870,49 € Passes Alunos	69.454,00 € Transferência DGAL 1.798,38 € Passes Alunos
Atividades Extra Curriculares	24.758,38 €	6.655,87 € Ano letivo 2015/2016 21.778,34 € Ano letivo 2014/2015	14.895,49 € Ano letivo 2013/2014 9.108,48 € Ano letivo 2014/2015
Refeições Escolares	6.806,88 €	16.986,46 € Ano letivo 2014/2015	12.528,00 € Ano letivo 2013/2014 4.143,52 € Ano letivo 2014/2015
Componente Apoio à Família	47.547,17 €	60.928,58 € Ano letivo 2014/2015	60.616,72 € Ano letivo 2014/2015 41.235,28 € Ano letivo 2015/2016
Sub - total			213.779,87 €
Pessoal não docente - Pré-Escolar	50.265,22 € Acordo de Cooperação	49.832,04 € Acordo de Cooperação	23.265,25 € Acordo de Cooperação
Pessoal não docente - 1º ciclo	79.940,39 € Acordo de Cooperação	78.207,67 € Acordo de Cooperação	36.257,80 € Acordo de Cooperação
Sub - total			59.523,05 €
TOTAL	209.318,04 €	236.259,45 €	273.302,92 €

A partir de 2015, a comparticipação do Transporte escolar é efetuada em conjunto com o Fundo Social Municipal pelo que não é possível apurar o valor exato da comparticipação.

Adicionalmente as despesas com o 2º e 3º ciclo de ensino, designadamente as remunerações do pessoal têm comparticipação através do Acordo de Cooperação, com exceção dos trabalhadores cedidos ao Agrupamento de Escolas que excedem o rácio estipulado.

Evolução de indicadores:

		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Grau de Cobertura Global das Despesas	Receita total / Despesa Total	80,78%	90,99%	96,94%	102,62%	96,09%	100,71%	85,28%	87,43%	90,33%
	(Receita Total-Passivos Financeiros) / Despesa Total	80,78%	75,62%	94,12%	102,62%	96,09%	84,83%	85,28%	87,43%	90,33%
	Despesa de Pessoal / Despesa Total	22,03%	24,74%	34,97%	33,43%	28,94%	28,35%	34,60%	32,20%	33,46%
Estrutura da Despesa	Aquisição de Bens e Serviços correntes / Despesa total	16,30%	16,68%	15,38%	13,87%	13,27%	19,33%	25,08%	26,27%	26,72%
	Serviço dívida/ Despesa Total	10,43%	9,07%	11,63%	10,44%	10,37%	9,04%	9,82%	7,78%	7,79%
Grau de Cobertura da Despesa Corrente pelos Fundos	Aquisição de Bens de Investimento / Despesa total	40,27%	41,05%	30,08%	33,34%	34,18%	33,86%	22,09%	23,72%	19,84%
	Despesas de Pessoal / Fundos Municipais Correntes	53,84%	64,76%	68,38%	77,80%	70,47%	79,57%	80,00%	73,35%	71,28%
	Aquisição de Bens e Serviços correntes / Fundos Municipais Correntes	39,83%	43,67%	30,08%	32,28%	32,32%	54,25%	58,17%	59,84%	56,93%
	Serviço da Dívida / Fundos Municipais Correntes	25,50%	23,75%	22,74%	24,29%	25,24%	25,38%	22,77%	17,71%	16,61%

REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro (RFALEI), sob a epígrafe “ Equilíbrio orçamental “, é estipulado que os orçamentos prevêm as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, sendo que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

O cálculo detalhado das amortizações médias, apresentado em anexo, resulta num total de 974.356,12€.

Assim sendo, apresentam-se os cálculos agregados para a aferição do equilíbrio orçamental na execução orçamental do ano económico de 2016:

	2016
Receita corrente cobrada bruta	10.739.100,73 €
amortizações médias	974.356,12 €
Limite	9.764.744,61 €
despesa corrente paga	8.439.504,07 €
Diferença	1.325.240,54 €

ENDIVIDAMENTO

No final de 2016, o saldo de empréstimos de médio e longo prazo era de **6.563.937,39 €**, sendo que se verificou a amortização final de dois empréstimos de acordo com o respetivo plano da dívida (conforme se pode analisar detalhadamente no mapa de empréstimos da gerência).

A diminuição da dívida de passivos financeiros é considerável tendo-se consolidado desde 2009, com a exceção de no ano de 2013 por ter sido contratado o empréstimo PAEL, conforme se constata no seguinte gráfico:

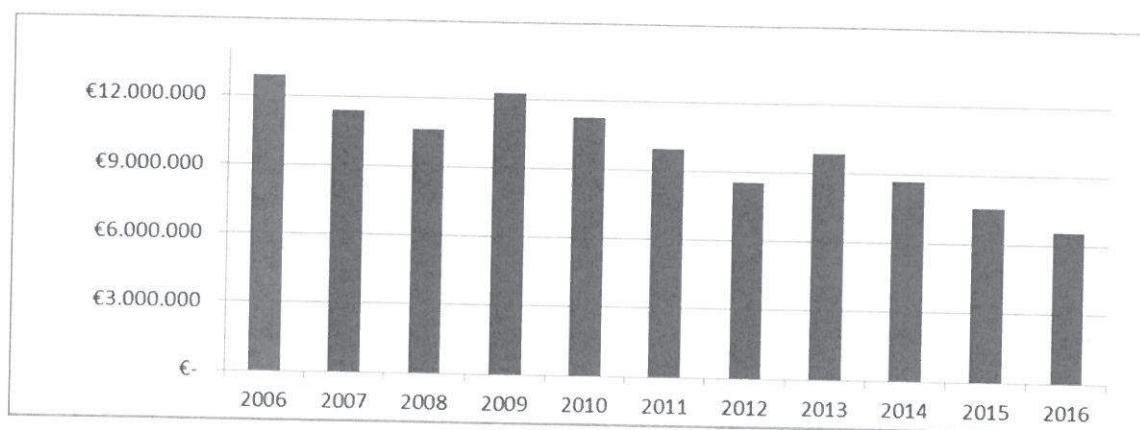


Gráfico n.º 7- Evolução dos empréstimos de médio e longo prazo

As amortizações do capital contratados dos empréstimos representam 92% do serviço da dívida. Por outro lado, o serviço da dívida de médio e longo prazo representa apenas 8,14% da Despesa, sendo que as amortizações têm um peso de 7,47% na Despesa.

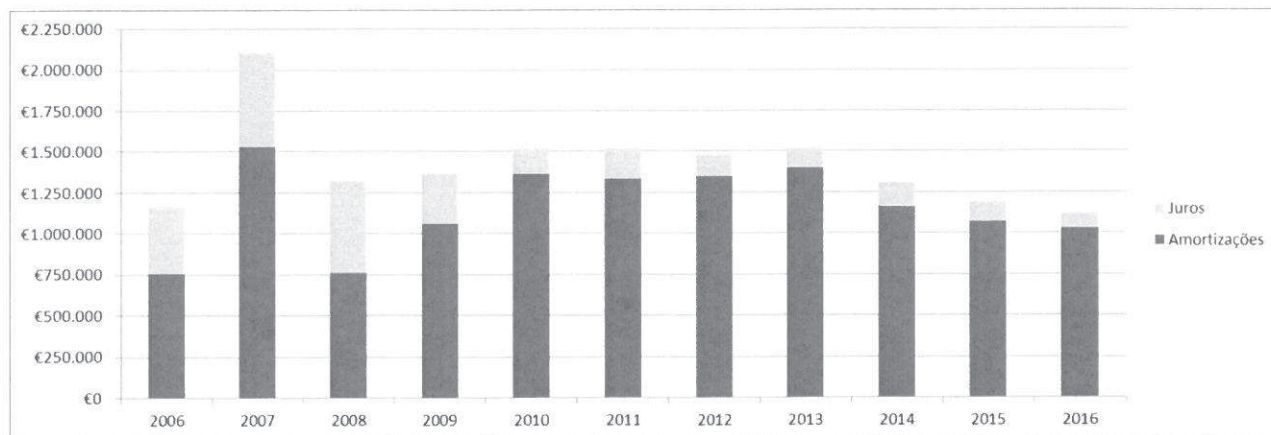


Gráfico n.º 8 - Evolução do serviço da dívida

Nos Termos do Orçamento de Estado para 2016 (artigo 55º), a redução do endividamento nas autarquias locais tem de ser aferida pelos parâmetros:

- Até ao final do ano de 2016, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem, para além das já previstas no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 /prct. dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2015, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL).
- Acresce ao número anterior, os municípios reduzem, até ao final do primeiro semestre de 2016, e em acumulação com os já previstos no PAEL, no mínimo, 5 /prct. dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no SIIAL em setembro de 2015.

Em resumo:

Pagamentos em atraso	
2011	3.772.207,92 €
2012	3.528.897,83 €
2013	1.204.920,00 €
set/14	1.176.588,77 €
2014	1.090.848,13 €
set/15	997.261,39 €
2015	556.395,64 €
1º Trim 2016	539.634,05 €
2º Trim 2016	511.173,15 €
3º Trim 2016	442.184,95 €
4º Trim 2016	394.665,50 €
redução set/15	602.595,89 €

Verificação dos Limites

Pag atraso Set -15	997.261,39 €
1. 10% Pag atraso Set- 15	99.726,14 €
4. limite maximo pag atraso	897.535,25 €
Pag atraso Dez-2016	394.665,50 €
7. Redução adicional (margem)	502.869,75 €

DÍVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

(Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro)

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) veio, no seu art.º 52.º, estabelecer um novo conceito no que concerne o endividamento municipal a partir de 2014, que é o de dívida total de operações orçamentais. O limite da dívida total que não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

O limite da dívida total para 2016, nos termos do n.º 1 do art.º 52º do RFALEI é calculado então da seguinte forma:

Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Média (2013,2014,2015)	Limite (2016) = 1,5 * Média (2013,2014,2015)
9.499.489,00 €	9.603.412,00 €	10.369.216,00 €	924.039,00 €	14.736.059,00 €

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Calculo da Divida Total

Município (art 52 do RFALEI)	Observações	2016	2015
Dívida de balanço	Balanço 2016 (Dívidas a Terceiros: curto, médio e longo prazo)	9.427.998,04 €	11.230.106,85 €
Adiantamento conta vendas		- 12.000,00 €	- 12.000,00 €
FAM			- 523.560,38 €
OT		565.764,40 €	- 604.595,71 €
	total (1)	9.981.762,44 €	10.089.950,76 €
	Entidades Intermunicipais, Associações de Municípios, etc (2)	451.715,32 €	453.183,66 €
	Dívida Total (1)+(2)	10.433.477,76 €	10.543.134,42 €
	Limite	14.736.059,00 €	13.472.844,45 €
	Margem de endividamento	4.302.581,24 €	4.192.924,58 €

Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)

O Município de Melgaço, por deliberação da Assembleia Municipal, de 28-09-2012 aderiu ao PAEL, no âmbito do Programa II, criado pela Lei 43/2012 de 28 de agosto e Portaria 281-A/2012 de 14 de Setembro, com o objetivo de proceder à regularização do pagamento de dívidas a fornecedores vencidas há mais de 90 dias à data de 31 de Março de 2012.

O contrato de empréstimo relativo ao PAEL outorgado em 16/11/2012, com um aditamento em 05/02/2013 fixando o seu valor em 2.130.366,25 €, foi objeto de visto prévio do Tribunal de Contas em 03/04/2013.

O valor utilizado do empréstimo contudo situou-se em 2.105.126,00 €, sendo que a primeira tranche no valor de 1.491.256,38 € foi recebida em 24/04/2013 e a segunda tranche no valor de 613.869,62 € foi recebida em 09/09/2013.

A diferença resulta na impossibilidade de efetuar o pagamento a alguns fornecedores, apesar das diligências dos serviços municipais, por razões não imputáveis ao Município, a saber:

- Cessação de atividade de alguns fornecedores em sede de IRS, IVA e IRC, sem que tenham acautelado a situação de créditos pendentes nas escrituras de dissolução de sociedade ou então este documento não foi enviado ao Município;
- Falecimento de um prestador de serviços cuja habilitação de herdeiros não menciona a dívida.

De forma a pôr fim a este valor cativo, o Município de Melgaço encetou diligências com o consultor jurídico, a saber:

- Anulação das dívidas das entidades que cessaram atividade, igualmente a anulação da dívida do fornecedor que faleceu;
- Devolução do valor restante ao Pael, 6.473,94€, sendo assim deduzido o valor como amortização parcial de capital da 2ª Tranche do empréstimo.

Tendo-se efetuado a primeira amortização deste empréstimo ainda em 2013, apresenta-se um resumo da sua evolução:

	Capital em dívida	amortização	juros	taxa
2013	2.029.942,92 €	75.183,08 €	21.951,99 €	2,60%
2014	1.879.576,76 €	150.366,16 €	48.160,01 €	2,19%
2015	1.729.210,60 €	150.366,16 €	44.524,74 €	2,19%
2016	1.578.844,44 €	150.366,16 €	41.003,99 €	2,19%

O Município deve apresentar informação sobre a aplicação do PAEL e a implementação das medidas apresentadas no PAF, conjuntamente com o Relatório de prestação de contas. A DGAL disponibilizou os respetivos templates em Excel com as matrizes correspondentes à informação que deverá constar dos relatórios a apresentar, que se encontram preenchidos em anexo ao presente relatório de gestão

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I- SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município:	Mégala		2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Valores estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Valores estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Valores estimados PAF 2016	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
	82	143																	
M14. Prazo médio de pagamentos (n.º dias)	82	143	1095	-34,00	1095	129	103	171	94,00	63	135	90,00	59	148	89,00				

c) Corresponde à conta 2012 (incluindo desagregadamente os empréstimos do IRRU/INFI)

PROGRAMA DE APOIO A ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO II: MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO

Descrição das medidas	Data início prevista para as atividades de aplicação da medida	Valor gasto em 2011 (em milhões de euros)	2012		2013		2014		2015		2016		Justificação da implementação da medida (ex. de reembolso, edital, despacho,...)	Quantificação dos impactos da medida
			Valores executados		Valores executados		Valores executados		Valores executados		Valores executados			
			Valor ano	Desvio face ao previsto	Valor ano	Desvio face ao previsto	Valor ano	Desvio face ao previsto	Valor ano	Desvio face ao previsto	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1. Aumento de receita														
1. Aumento do preço cobrado pelo transporte, através da reorganização tarifária	01/01/2013	270,000,00												
2. Implementar e controlar o sistema de taxa cobrada pelo transporte														
3. Criar unidades com capacidade de aumento da receita														
Emprego Municipal (EM)	01/01/2013	51,417,75												
Participação Social no BES	01/01/2012	132,273,00												
Total Aumento de receita (B.1)		794,432,42												
B.2. Redução de despesa														
4. Reduzir o consumo energético de edifícios municipais, com ênfase nos edifícios que tenham impacto forte na dimensão do custo de funcionamento de edifícios municipais														
5. Aumentar a habitação social através da redução de despesas														
6. Redução de custos de manutenção e administração	01/01/2013	99,000,00												
7. Redução de custos de pessoal	01/01/2013	42,000,00												
8. Redução de custos de pessoal	01/06/2013	198,000,00												
Total Redução de despesa (B.2)		794,432,42												
Total Aumento receita / redução de despesa (B.1 + B.2)														
9. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
10. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
11. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
12. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
13. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
14. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
15. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
16. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
17. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
18. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
19. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
20. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
21. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
22. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
23. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
24. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
25. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
26. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
27. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
28. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
29. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
30. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
31. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
32. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
33. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
34. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
35. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
36. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
37. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
38. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
39. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
40. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
41. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
42. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
43. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
44. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
45. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
46. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
47. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
48. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
49. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
50. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
51. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
52. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
53. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
54. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
55. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
56. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
57. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
58. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
59. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
60. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
61. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
62. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
63. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
64. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
65. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
66. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
67. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
68. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
69. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
70. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
71. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
72. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
73. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
74. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
75. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
76. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
77. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
78. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
79. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
80. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
81. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
82. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
83. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
84. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
85. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
86. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
87. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
88. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
89. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
90. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
91. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
92. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
93. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
94. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
95. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
96. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
97. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
98. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
99. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														
100. Implementar o sistema de gestão de recursos humanos, com ênfase na redução de custos														

As informações do tipo de medida que podem ser alvo de aumento de receita incluem: comissões, taxas, tarifas, encargos de aumento de taxa, multas, etc. Devem ser aplicadas todas as medidas implementadas pelo Município. Não se incluem as receitas locais ou regionais, de origem de receita de natureza afeta ou não afeta.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município	Médio	Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores executados em 2012		Valores executados em 2013		Valores executados em 2014		Valores executados em 2015		Valores executados em 2016		Observação / Justificação	
			2011	2012 total	Valores estimados PAF	Valores executados	Valores estimados PAF	Valores executados	Valores estimados PAF	Valores executados	Valores estimados PAF	Valores executados	Valores estimados PAF	Valores executados		
		Receitas correntes	7.666.634,94	7.670.465,49	7.842.812,90	7.777.061,76	9.006.235,90	-1.829.174,14	7.643.119,74	10.379.060,75	-2.735.950,01	7.649.850,75	10.739.100,73	-3.089.249,98		
		Impostos diretos	770.830,49	742.648,74	812.154,70	1.244.062,77	880.404,60	-568.380,01	1.448.784,61	1.319.448,87	-427.908,98	894.542,61	1.649.448,66	-754.906,05		
		IMI	514.117,73	511.739,04	616.235,39	915.436,69	677.858,93	-400.052,75	1.077.911,68	1.033.099,66	-356.140,73	677.858,93	1.337.134,96	-659.276,03		
		IMF	126.784,05	90.225,83	63.392,03	80.926,01	63.392,03	-98.764,05	63.392,03	87.171,40	-23.779,38	63.392,03	116.362,65	-52.970,63	Aumento de transações de ativos	
		Derrama	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
		Outros	129.928,71	140.685,87	132.527,28	241.700,07	139.153,65	-69.563,21	150.285,94	198.274,81	-47.988,87	153.291,66	193.951,05	-42.659,39	Imposto Único de Circulação	
		Impostos indiretos	65.869,64	65.204,68	62.724,68	66.526,34	61.991,25	67.193,62	59.047,24	58.539,55	9.326,01	68.544,21	64.974,10	3.570,11		
		Taxas, multas e outras penalidades	65.967,72	77.457,19	61.173,53	81.591,04	59.953,52	80.366,47	67.220,60	68.380,83	-1.160,23	67.856,45	65.054,59	2.801,86		
		Faixas	62.332,13	72.620,04	57.722,84	77.955,75	57.948,03	55.074,70	83.010,61	63.585,31	64.932,38	-1.347,07	64.221,16	64.452,85	-231,69	
		Multas	3.635,29	4.837,15	3.450,69	3.635,29	3.635,29	1.851,06	1.784,23	3.448,45	186,84	3.635,29	601,74	3.033,55		
		Rembolsos da propriedade	1.112.954,19	1.073.333,05	1.177.985,00	1.276.078,37	1.443.647,18	-1.443.647,18	4.727.285,21	4.727.285,21	-1.002.444,55	4.727.285,21	4.692.285,21	-1.883.961,24	Aumento da componente corrente do Fundo de Equilíbrio Financeiro (OIE)	
		Transferências correntes	4.853.063,22	4.661.386,01	4.736.503,11	4.727.285,21	5.854.130,24	-1.024.444,55	7.720.720,76	7.720.720,76	-1.887.050,33	7.720.720,76	7.803.626,60	-81.905,84		
		Venda de bens e serviços correntes	787.055,41	977.970,13	987.481,27	786.924,53	787.410,50	873.648,30	34.691,24	710.326,48	-1.075.571,49	-365.245,01	728.032,60	1.041.302,23		
		Venda de bens	415.627,27	391.466,43	344.291,54	377.049,51	341.659,66	346.091,99	372.925,08	372.925,08	-25.930,09	356.135,50	358.284,27	-417.311,53		
		Serviços	366.136,84	581.036,51	637.389,97	404.384,22	439.799,46	536.056,75	494.130,29	61.926,46	49.601,48	618.832,03	364.457,55	616.500,63		
		Rendas	5.290,89	5.467,19	5.299,76	5.290,80	5.951,78	5.290,80	5.290,80	5.290,80	-1.305,13	5.290,80	5.290,80	7.490,07		
		Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
		Recursos de capital	7.239.221,02	6.640.523,78	6.079.787,04	11.086.971,62	7.369.055,96	4.788.515,21	1.292.939,79	3.939.130,00	2.228.523,63	1.750.314,00	3.003.405,00	1.982.245,06		
		Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
		Tercivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
		Habitáções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
		Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
		Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
		Transferências de capital	7.080.535,48	5.939.841,50	5.379.365,83	8.390.251,37	4.030.249,78	4.780.755,00	1.257.206,29	3.523.548,71	-364.943,57	3.649.435,57	998.746,62	1.996.658,38	Estipulação no QREN e transferências atrasadas dos fundos Comunitários	
		Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.471.991,00	2.386.666,00	2.344.065,00	1.172.002,00	2.344.065,00	569.185,00	1.774.520,00	2.344.065,00	593.691,00	1.750.314,00	3.003.405,00	1.742.658,00		
		Novos financiamentos	4.492,98	5.011,62	4.753,55	5.000,00	5.000,00	14.184,11	8.247,53	8.247,53	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Passivos financeiros	90.000,00	687.087,58	687.087,58	6.684.720,25	3.257.480,00	7.000,00	67.142,07	3.000,00	15.485,97	31.442,78	24.442,78	3.000,00		
		Outras receitas de capital	64.192,56	7.680,08	7.680,08	7.000,00	67.142,07	3.000,00	15.485,97	3.000,00	15.485,97	31.442,78	24.442,78	3.000,00		
		Rep. não abrangidas nos pagamentos	180.897,83	35.911,95	35.911,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		Total receita	15.095.753,79	14.346.901,22	13.985.511,89	18.848.533,81	16.868.791,20	12.565.816,76	10.904.480,18	1.661.336,58	11.582.249,74	12.613.774,36	10.653.255,75	11.177.529,69		
		Receitas correntes	7.666.634,94	7.670.465,49	7.842.812,90	7.777.061,76	9.006.235,90	-1.829.174,14	7.643.119,74	10.379.060,75	-2.735.950,01	7.649.850,75	10.739.100,73	-3.089.249,98		
		Receitas de capital	7.239.221,02	6.640.523,78	6.079.787,04	11.086.971,62	7.369.055,96	4.788.515,21	1.292.939,79	3.939.130,00	2.228.523,63	1.750.314,00	3.003.405,00	1.982.245,06		
		Despesas correntes	8.314.728,70	7.623.938,27	7.480.186,82	7.694.278,99	8.967.369,93	6.695.958,31	7.635.704,25	-939.345,94	6.122.133,38	6.223.228,19	8.439.504,07	1.982.245,06		
		Despesas com o pessoal	4.917.826,37	4.431.437,59	4.204.516,02	4.229.472,45	4.767.555,26	4.148.032,39	4.584.277,87	-436.245,48	4.114.091,73	4.618.703,52	5.041.611,79	-477.693,67		
		Remunerações correntes e permanentes	3.769.467,07	3.588.955,36	3.413.149,63	3.427.933,94	3.621.800,16	3.386.781,28	3.495.104,57	-108.223,29	3.321.291,15	3.421.077,60	3.431.879,78	-110.078,76		
		Alimentos variáveis ou eventuais	77.298,82	66.239,31	57.644,23	40.352,81	75.519,60	19.195,25	58.174,01	-67.034,66	-49.189,94	16.366,72	10.688,39	-24.321,67		
		Segurança social	1.071.149,58	776.242,62	733.722,16	761.725,60	1.070.235,50	742.055,86	1.120.151,26	-387.095,40	742.055,86	1.085.349,10	3.036.786,51	-2.030.807,30		
		Aquisição de bens e serviços	2.040.673,94	1.859.673,94	1.928.320,77	2.130.389,51	3.237.034,23	1.342.808,18	2.430.238,89	-1.087.130,71	2.960.247,07	2.046.852,35	1.005.979,01	2.030.807,30		

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município	Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores executados em 2012		Valores executados em 2013		Valores executados em 2014		Valores executados em 2015		Valores executados em 2016		Observação / Justificação	
		2011	2012 total	Valores executados	Valores candidatura estimados PAF	Valores executados	Valores candidatura estimados PAF	Valores executados	Valores candidatura estimados PAF	Valores executados	Valores candidatura estimados PAF	Valores executados	Valores candidatura estimados PAF		
															2011
	Aquisição de bens	557.609,99	550.943,12	504.539,69	709.716,35	835.588,62	431.185,43	499.882,80	-65.697,37	3.053.968,29	469.579,18	331.397,12	380.440,26	-49.043,14	Parte de despesa do ano anterior
	Aquisição de serviços	1.483.603,95	1.398.730,82	1.423.781,08	1.426.673,16	2.401.445,61	911.622,75	1.036.356,09	-1.018.733,34	609.426,43	2.490.667,89	674.581,89	2.656.346,25	-1.981.764,36	Aumento nos encargos de cobrança de recarga e Contrato programa com empresa municipal de prestação de serviços (diminuição nos subsídios)
	Juros e outros encargos	333.599,97	400.119,34	389.259,19	372.995,95	299.682,71	339.387,03	175.949,22	163.437,81	297.620,55	306.714,28	295.025,59	131.900,97	163.124,62	
	Resultantes do PAEL			0,00	41.146,30	21.951,99	51.136,39	48.160,01	2.976,38	471.253,66	44.523,24	76.991,04	41.003,99	35.987,05	
	Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	187.254,98	185.103,43	128.794,11	152.113,00	97.315,08	152.250,64	96.166,56	56.084,08	134.895,49	78.394,23	119.774,55	50.616,14	69.158,41	Diminuição das máximas das taxas de juro
	Resultantes de endividamento de curto prazo	146.344,09	215.015,91	260.465,08	179.136,45	180.415,64	136.000,00	31.622,65	104.377,35	115.600,00	183.885,31	98.260,00	40.280,84	57.979,16	Diminuição das máximas das taxas de juro
	Transferências correntes	415.039,29	253.057,92	279.717,25	308.254,14	417.055,54	249.391,92	320.775,06	-71.383,14	219.182,05	342.949,45	230.565,76	537.291,21	-306.725,45	
	Empresas públicas municipais e intermunicipais								0,00					0,00	
	Freguesias	52.539,60	39.011,80	33.742,60	43.466,43	39.379,46	40.825,43	29.328,72	11.496,71	38.140,19	31.413,64	6.726,55	76.212,12	-37.603,27	
	Associações de municípios	39.660,00	48.000,00	38.000,00	60.069,49	72.151,23	42.919,54	51.563,62	-8.644,08	40.224,21	41.629,89	42.573,15	110.851,77	-67.478,62	
	Instituições sem fins lucrativos	240.455,44	137.282,30	167.616,33	135.356,41	241.243,21	98.350,02	202.493,12	-104.143,10	99.641,26	206.795,12	116.153,86	279.234,72	-181.875,38	Apoio social
	Famílias	82.784,25	37.063,82	40.412,32	69.361,81	64.331,64	67.296,93	37.389,60	29.907,33	50.176,40	63.110,70	52.024,42	71.792,60	-19.768,18	Apoio social
	Outras								0,00					0,00	
	Subsídios	555.912,49	604.000,00	500.000,00	599.763,35	444.399,26	566.737,51	44.572,05	522.165,46	532.821,33	103.487,69	429.333,64	68.106,14	494.272,72	Diminuição por contrapartida na rubrica prestação de serviços
	Empresas públicas municipais e intermunicipais	555.912,49	604.000,00	500.000,00	599.763,35	444.399,26	566.737,51	44.572,05	522.165,46	532.821,33	103.487,69	429.333,64	68.106,14	494.272,72	
	Famílias								0,00					0,00	
	Outras								0,00					0,00	
	Outras despesas correntes	51.676,64	75.649,48	178.319,59	54.003,69	101.592,03	49.601,28	79.891,16	-30.289,88	45.353,36	62.495,12	-17.141,76	107.591,97	-58.446,69	Aumento na rubrica IVA pago
	Despesas de capital	6.395.421,92	7.087.561,08	7.046.517,47	10.920.445,58	7.782.556,71	5.899.121,66	3.538.899,70	2.360.221,96	5.255.955,27	4.325.027,42	3.965.480,28	3.281.624,08	683.856,20	
	Aquisição de bens de capital	4.904.338,05	5.659.583,14	4.965.413,93	9.260.519,78	5.671.698,11	4.398.500,00	2.007.261,83	2.391.238,17	4.037.500,00	3.013.753,44	1.023.746,56	2.929.000,00	1.646.211,43	
	Investimentos	4.671.582,46	5.654.546,90	4.965.413,93	9.211.776,00	5.655.383,81	4.255.250,00	2.007.261,83	2.247.988,17	3.927.750,00	3.013.753,44	913.996,56	2.854.000,00	1.646.211,43	
	Tercenos								0,00					0,00	
	Habitacionais	6.537,78	62.012,45	68.013,11	114.780,00	31.819,15	22.590,00	16.406,51	6.093,49	22.400,00	23.738,29	-1.338,29	4.000,00	7.321,77	
	Edifícios	244.631,21	1.560.937,38	1.330.035,63	3.550.725,00	2.860.933,68	1.310.000,00	201.348,53	1.117.651,47	897.000,00	259.235,29	637.764,71	350.000,00	12.502,54	atraso no novo quadro comunitário de apoio
	Construções diversas	4.050.909,67	3.577.517,13	3.220.960,44	4.580.590,00	2.375.012,11	2.686.450,00	1.603.537,11	1.082.912,89	2.798.500,00	1.864.665,49	933.834,51	1.359.910,54	940.089,46	atraso no novo quadro comunitário de apoio
	Outros	369.503,80	434.079,74	346.404,75	956.681,00	387.618,87	227.390,00	185.999,68	41.330,32	209.850,00	860.114,37	-656.264,37	200.000,00	-56.726,38	
	Locação financeira								0,00					0,00	
	Bens de domínio público	212.755,59	5.036,24	0,00	48.743,78	16.314,30	143.250,00	0,00	143.250,00	109.750,00	0,00	109.750,00	75.000,00	75.000,00	
	Transferências de capital	21.451,31	15.821,48	15.821,48	190.000,00	105.860,81	115.000,00	351.993,04	-236.993,04	115.000,00	183.807,17	-68.807,17	371.422,40	-336.422,40	
	Empresas públicas municipais e intermunicipais								0,00					0,00	
	Freguesias	16.451,31			100.000,00	21.285,02	100.000,00	340.499,07	-240.499,07	100.000,00	106.051,94	-6.051,94	200.000,00	-206.024,14	
	Associações de municípios	5.000,00			80.000,00	74.859,79	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	11.853,64	-6.853,64	5.000,00	-72.594,04	
	Instituições sem fins lucrativos				100.000,00	0,716,00	100.000,00	11.493,07	-14.933,97	100.000,00	65.901,59	-55.901,59	100.000,00	-57.804,22	
	Famílias								0,00					0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA

Município	Descrição	Médias		2011		2012 total		2012		2013		2014		2015		2016		Observação / Justificação		
		Valores apresentados em candidatura		Valores apresentados em candidatura		Valores apresentados em candidatura		Valores apresentados em candidatura		Valores apresentados em candidatura		Valores apresentados em candidatura		Valores apresentados em candidatura						
		Valores apartados	2011	2012 total	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Valores executados		Desvio face ao previsto	Desvio face ao previsto
	Outras																			
	Ativos financeiros	33.150,00		11.475,00	23.424,18	7.650,00	17.984,10	2.015,90	0,00	20.000,00	49.274,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	143.701,22	0,00	143.701,22			
	Passivos financeiros	1.436.482,56		1.400.681,46	2.041.857,88	1.449.925,80	1.061.660,73	203.960,93	1.083.455,27	1.083.455,27	1.068.434,46	1.029.071,14	981.480,28	1.029.071,14	1.029.071,14	-47.590,86	1.029.071,14			
	Resultantes do PAEL				0,00	152.169,02	150.366,16	1.802,86	152.169,02	152.169,02	150.366,16	150.366,16	142.001,10	150.366,16	150.366,16	-8.365,06	150.366,16			
	Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.346.482,56		712.693,88	1.353.870,30	1.297.756,78	1.011.294,57	202.158,07	931.286,25	931.286,25	918.668,30	878.704,98	878.704,98	878.704,98	878.704,98	-39.225,80	878.704,98			
	Resultantes de endividamento de curto prazo	90.000,00		687.987,58	687.987,58		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	Outras despesas de capital				0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
	Total despesa	14.710.150,62		14.711.499,35	14.526.704,29	18.604.724,57	11.174.603,95	1.420.476,02	11.378.419,02	12.595.079,97	11.174.603,95	12.719.624,55	11.378.419,02	12.719.624,55	11.721.128,15	-1.532.419,68	11.721.128,15			
	Despesa corrente	8.314.728,70		7.623.938,27	7.490.186,82	7.694.278,99	6.695.988,31	-939.745,94	6.122.463,75	6.122.463,75	8.394.597,13	8.394.597,13	8.394.597,13	8.394.597,13	8.439.594,07	-2.216.275,88	8.439.594,07			
	Despesa de capital	6.395.421,92		7.087.561,08	7.046.517,47	10.920.445,58	3.538.899,70	2.360.221,96	5.255.955,27	5.255.955,27	4.335.027,42	4.335.027,42	4.335.027,42	4.335.027,42	3.281.624,08	683.856,20	3.281.624,08			
	Saldo (Receita - Despesa)	385.603,17		-364.598,13	-568.192,40	233.809,24	-270.123,77	240.860,56	-29.263,21	-29.263,21	-270.123,77	-105.850,19	-105.850,19	-105.850,19	-464.547,28	414.889,99	-464.547,28			

